



QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO

Critérios de adjudicação das intervenções no Património:
A caminho da qualidade

Vítor Cóias
(GECORPA – Grémio do Património)





GECORPA – Grémio do Património

www.gecorpa.pt



(2 Cel I, 6, 10: FF 593). Citado pelo Papa Bento XVI no discurso do santo padre aos jovens na praça diante da basílica de Santa Maria dos Anjos, durante a visita pastoral a Assis. Domingo, 17 de Junho de 2007.

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/speeches/2007/june/documents/hf_ben-xvi_spe_20070617_giovani-assisi_po.html

Em conclusão:

Para que o Património das Misericórdias seja devidamente preservado, é preciso que as intervenções tenham QUALIDADE.

Os Sistemas de Qualificação, como o proposto pelo GECORPA – Grémio do Património, podem contribuir decisivamente para a qualidade das intervenções, ou seja, para que elas sejam compatíveis, eficazes, duráveis, e económicas.

Mesmo sem recorrer aos Sistemas de Qualificação, há disposições que as Misericórdias podem tomar para assegurar a qualidade das intervenções:

- Nos concursos públicos adotar critérios de adjudicação adequados;
- Recorrer ao concurso limitado por prévia qualificação, com requisitos adequados de capacidade técnica e financeira;
- Informar-se junto do GECORPA.

QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO

Critérios de adjudicação das intervenções no Património:
A caminho da qualidade

- I. As intervenções e o valor do Património
- II. Qualidade: como obtê-la
- III. O futuro
- IV. O que já é possível, hoje.



A reabilitação, e, em particular, a conservação do Património são, com frequência, mais complexas do que a construção corrente, exigindo das empresas o domínio de metodologias e tecnologias apropriadas.

Para que o Património das Misericórdias seja devidamente preservado, é preciso que as intervenções tenham QUALIDADE.

Os Sistemas de Qualificação, como o proposto pelo GECORPA – Grémio do Património, podem contribuir para a qualidade das intervenções, ou seja, para que elas sejam compatíveis, eficazes, duráveis, e económicas.

Mesmo sem recorrer ao Sistema de Qualificação há disposições que as Misericórdias podem tomar para assegurar a qualidade das intervenções:

- Nos concursos públicos adotar critérios de adjudicação adequados;
- Recorrer ao concurso limitado por prévia qualificação, com requisitos adequados de capacidade técnica e financeira;
- Informar-se junto do GECORPA.

GECORPA – Grémio do Património: Os objetivos



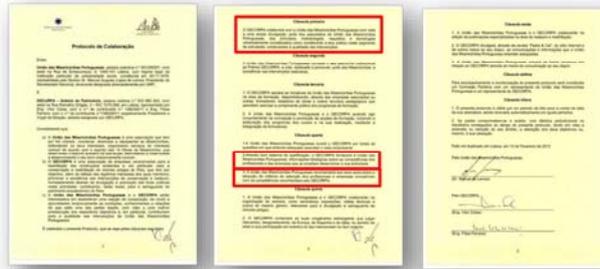
1. Promover ...
2. Zelar ...
3. Contribuir...



Objetivos do GECORPA – Grémio do Património

1. Promover a reabilitação do edificado e da infraestrutura, a valorização dos centros históricos, das aldeias tradicionais e do Património, como alternativa à construção nova, concorrendo, deste modo, para o desenvolvimento sustentável do País;
2. Zelar pela qualidade das intervenções de reabilitação do edificado e do Património, através da divulgação das boas práticas e da formação especializada, promovendo a qualificação dos recursos humanos e das empresas deste setor e defendendo os seus interesses;
3. Contribuir para a melhoria do ordenamento e da regulação do setor da construção e para a mudança do seu papel na economia e na sociedade.

O protocolo GECORPA/UMP



Divulgação dos princípios, metodologias requisitos e tecnologias...

Informações sobre as competências dos profissionais e empresas...

Critérios de seleção de profissionais e empresas.



Protocolo GECORPA/UMP

“O GECORPA colaborará com a União das Misericórdias Portuguesas com vista a uma ampla divulgação, junto dos associados da União das Misericórdias Portuguesas, dos princípios, metodologias, requisitos e tecnologias universalmente considerados como constituindo a boa prática neste segmento de atividade, conducentes à qualidade nas intervenções;”

“Através dum sistema de qualificação, o GECORPA fornecerá à União de Misericórdias Portuguesas, informações fidedignas sobre as competências dos profissionais e das empresas...”

“A União das Misericórdias Portuguesas recomendará aos seus associados a adoção de critérios de seleção dos profissionais e empresas compatíveis com as competências reconhecidas pelo GECORPA.”

QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO

Critérios de adjudicação das intervenções no Património:
A caminho da qualidade

- I. As intervenções e o valor do Património
- II. Qualidade: como obtê-la
- III. O futuro
- IV. O que já é possível, hoje



Património: Onde está o valor?

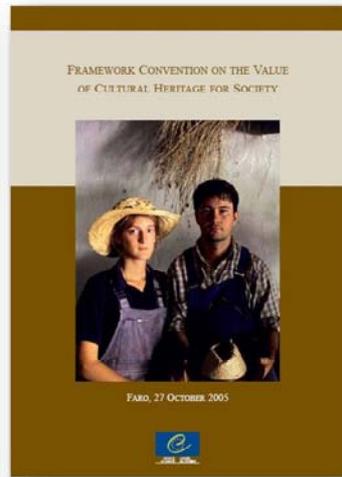
Antiguidade, Arquitetura, História.

(Brabec, E. - *The economic impact of historic preservation projects*. ICOMOS 10th General Assembly Sri Lanka - Economics of Conservation)

Segundo o Comité do Património Mundial da UNESCO, a *autenticidade* e a *integridade* são dois critérios de base de valorização (Selfslagh, Benedicte, C.M. Lisboa - Jornadas de 9-10 de Outubro de 2003, Os objectivos do Comité do Património Mundial)

Como as intervenções podem destruir esse valor.

Património cultural...



... recursos, herdados do passado, que as populações identificam, independentemente da propriedade, como um reflexo e uma expressão dos seus valores, crenças, saberes e tradições...

(Convenção-quadro do Conselho da Europa sobre o valor do património cultural para a sociedade. Faro, 27 de Outubro de 2005)



Da Convenção-quadro do Conselho da Europa sobre o valor do património cultural para a sociedade. Faro, 27 de Outubro de 2005:

Património cultural:

...grupo de recursos, herdados do passado, que as populações identificam, independentemente da propriedade, como um reflexo e uma expressão dos seus valores, crenças, saberes e tradições, em constante evolução. Inclui todos os aspectos da envolvente resultante da interacção entre as pessoas e os sítios, ao longo do tempo.

Artigo 9:

“Para salvaguardar o património cultural as Partes comprometem-se a promover a elevada qualidade das intervenções através de sistemas de qualificação profissional e de acreditação de indivíduos, empresas e instituições.”

Relatório Explicativo

“A responsabilidade pelos sistemas de qualificação e pela acreditação profissional pode ficar a cargo de associações profissionais ou entidades privadas. O papel do estado é assegurar que o controlo da qualidade contribui a consecução dos objectivos



Adulteração e desvalorização do edifício. Possível agravamento do problema.



Perda de valor do património em resultado de intervenções sem qualidade: atentatórias da sua *autenticidade* e *integridade*.

Conceção e projeto desadequados:

Nova estrutura de betão armado inserida na alvenaria (Angra do Heroísmo, Açores, anos 80)



Ineficácia comprovada. Agravamento do problema.



Conceção e projeto desadequados:
Nova estrutura de betão armado inserida na alvenaria
(região Umbria/Marche, Itália, 1997, M.R.Valluzzi)

QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO

Critérios de adjudicação das intervenções no Património:
A caminho da qualidade

- I. As intervenções e o valor do Património
- II. **Qualidade: como obtê-la**
- III. O futuro
- IV. O que já é possível, hoje.



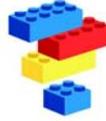
Qualidade da intervenção: o que é?
Requisitos da qualidade

Qualidade da intervenção

Compatibilidade



Reversibilidade



Eficácia



Durabilidade



Eficiência



QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO

Critérios de adjudicação das intervenções no Património:
A caminho da qualidade

- I. As intervenções e o valor do Património
- II. Qualidade: como obtê-la
- III. O futuro
- IV. O que já é possível, hoje.





O SQREP parte do princípio de que, dada a especificidade tecnológica e metodológica da C&R do Património as intervenções desta área só terão a necessária qualidade se as empresas candidatas à sua execução possuírem recursos humanos com as competências adequadas, a começar pelos operários e a terminar nos técnicos de formação superior.

O SQREP avalia a capacidade técnica de cada empresa com base na correspondência entre os vários escalões das atividades especializadas que ela se propõe desenvolver e as figuras profissionais presentes nos seus quadros de pessoal.

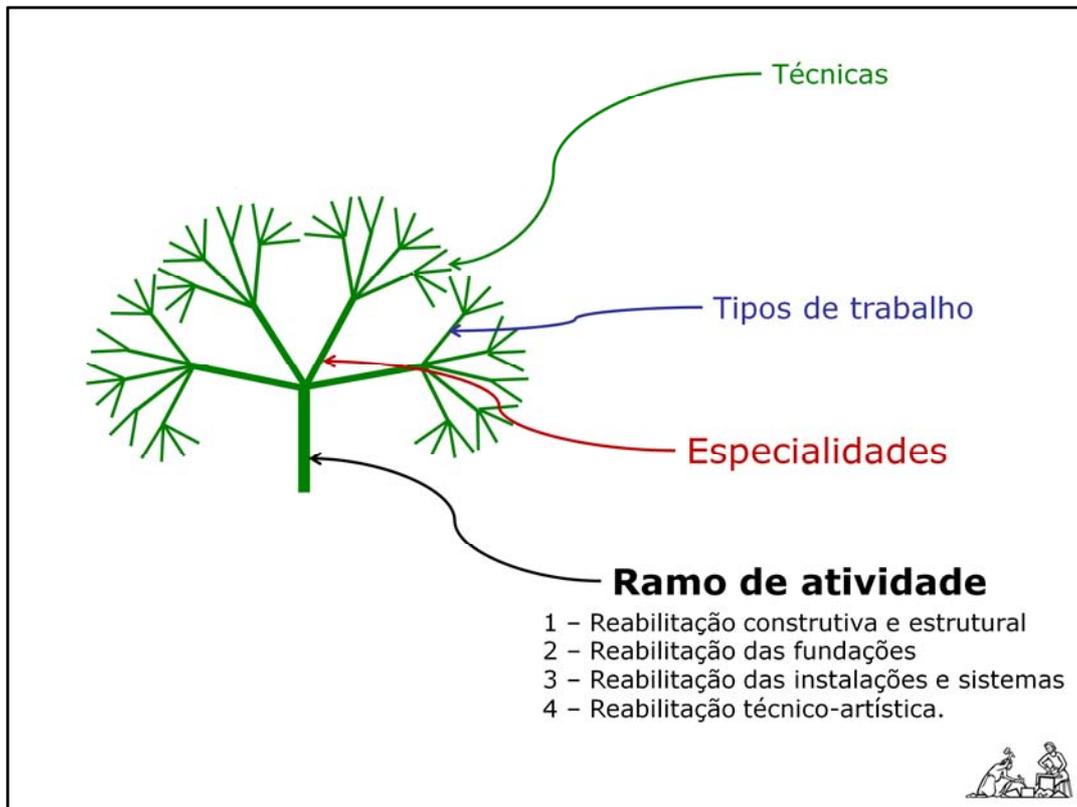
O SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO (SQREP)

- 1.Sistematização das atividades;
- 2.Sistematização das figuras profissionais;
- 3.Definição das relações entre atividades e figuras profissionais;
- 4.Desenvolvimento da aplicação Web.



O desenvolvimento do SQREP envolveu de quatro etapas:

1. Sistematização das atividades especializadas que constituem os serviços prestados pelos três grupos de agentes envolvidos;
2. Sistematização das figuras profissionais, aos vários níveis de qualificação, essenciais quer para a correta execução dessas atividades, quer para o seu planeamento, gestão e coordenação num contexto empresarial;
3. Definição das relações entre as diversas atividades e as figuras profissionais para elas vocacionadas;
4. Criação de uma aplicação, acessível via Internet, para operacionalizar o sistema.



O SQREP começou por sistematizar as actividades especializadas que constituem os serviços prestados pelas empresas, desdobrando-as até à sua unidade básica, a Técnica.

A atividade das empresas é dividida por Ramos de atividade. O fornecimento de um determinado serviço por uma empresa do “Ramo de atividade” R passa pelo exercício de um conjunto de “Especialidades” E1, E2, ... En, envolvendo, cada uma, um ou mais “Tipos de trabalho” Tt1, Tt2, ... Ttn, consistindo, cada um, na aplicação de uma ou mais “Técnicas”.

Por exemplo, no caso das empresas que executam as intervenções (empregadores e subempregadores) são considerados quatro Ramos de atividade:

- 1 – Reabilitação construtiva e estrutural
- 2 – Reabilitação das fundações
- 3 – Reabilitação das instalações e sistemas
- 4 – Reabilitação técnico-artística.

O SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E DO PATRIMÓNIO (SQREP)



Sistematização das figuras profissionais

- Figuras profissionais existentes
 - CCT da CCOP
 - CNP
- Figuras profissionais novas



O SQREP identificou e definiu as figuras profissionais de que as empresas devem dispor para poderem desenvolver atividades especializadas e os requisitos que cada uma destas figuras profissionais deve cumprir.

Nos “Referenciais para qualificação dos profissionais” do SQREP, enumeram-se os requisitos das figuras profissionais de cada uma das três áreas de atividade, relacionam-se estas figuras com a natureza das intervenções e com o tipo de construção, e agrupam-se, por sua vez, de acordo com os vários Ramos de atividade de cada área. O modo como é feita a qualificação dos profissionais, no âmbito do SQREP, consta dos “Procedimentos” nele incluídos.

Como funciona o SQREP?



1. Registo *online* da informação básica sobre a empresa;



2. Qualificação, com base na formação e experiência detidas, dos recursos humanos da empresa;

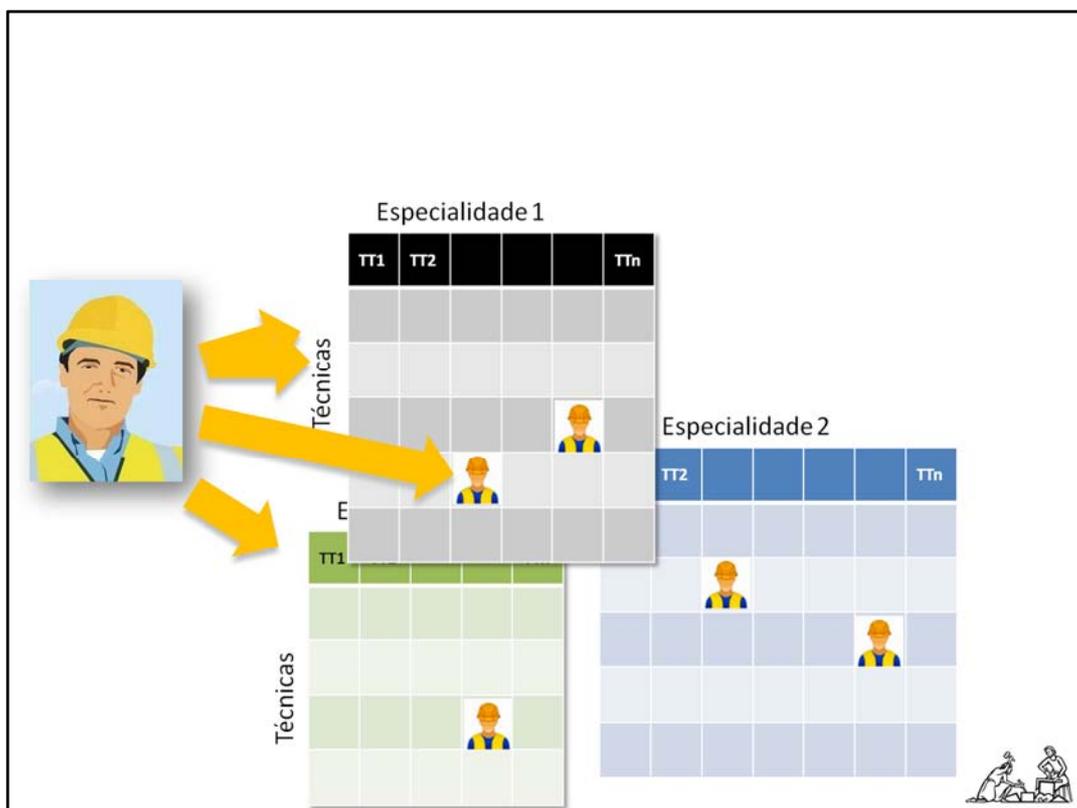


3. Classificação da empresa em especialidades e em classes de capacidade.

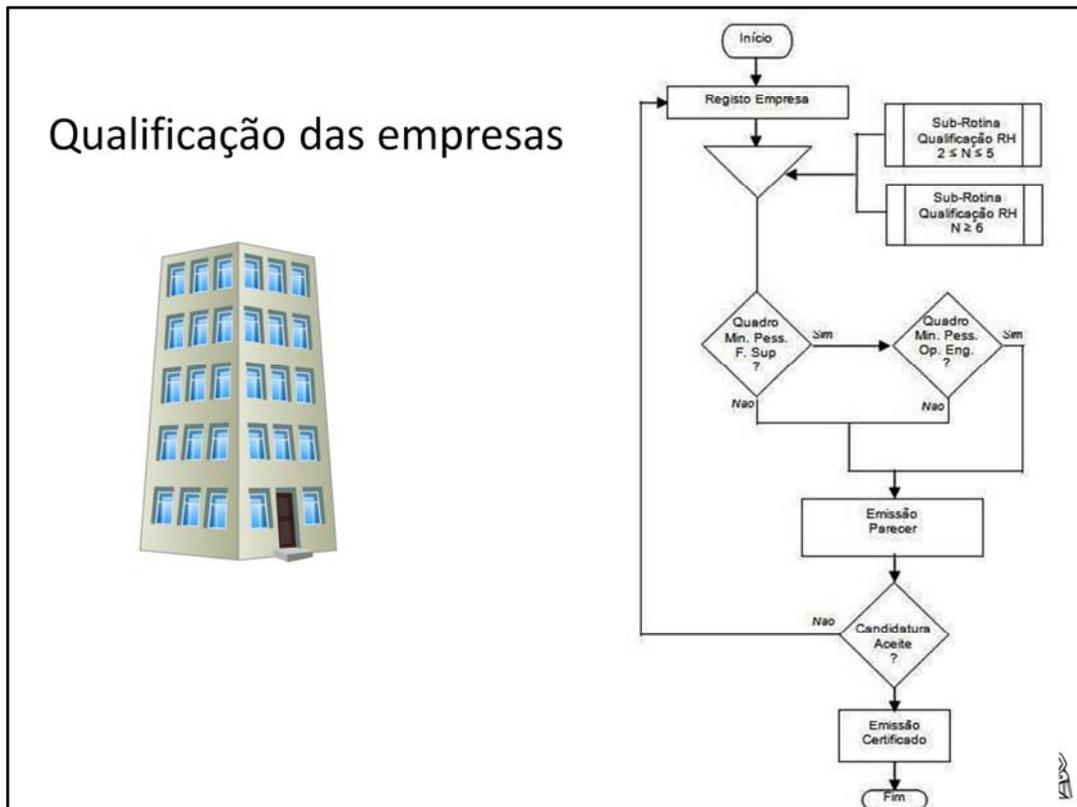


A aplicação do SQG a cada caso concreto envolve três tempos:

1. Registo *online* da informação básica sobre a empresa, incluindo a relativa à sua estrutura organizacional e às principais intervenções realizadas utilizando predominantemente recursos humanos próprios;
2. Qualificação, com base na formação e experiência detidas, dos recursos humanos da empresa envolvidos no planeamento, gestão, coordenação e execução dessas atividades, através da atribuição a cada um, de uma ou mais figuras profissionais;
3. Classificação da empresa em especialidades consoante a qualificação dos recursos humanos por elas detidos e em classes de capacidade, consoante o número desses recursos humanos e o valor das intervenções realizadas.



Para se registrar no SQREP, a empresa começa por apresentar, via Internet, a sua proposta de qualificação do conjunto dos recursos humanos relevantes da sua equipa através do preenchimento, por via eletrónica, e submissão da informação discriminada nos "Referenciais para a qualificação dos recursos humanos" e da documentação justificativa da qualificação proposta.



Nos “Referenciais para qualificação das empresas” do SQREP, discriminam-se os Ramos de atividade em que estas se podem enquadrar.

A empresa candidata deve dispor de operadores que, em conjunto, assegurem competência na execução das Técnicas. Como as Técnicas são executadas no âmbito de Tipos de Trabalho e estes, no âmbito de Especialidades, é necessário que a empresa qualificada, por exemplo, para executar trabalhos de uma determinada Especialidade, disponha de profissionais de enquadramento, com capacidade para coordenar e gerir essa Especialidade e os Tipos de trabalho que ela inclui. Finalmente, para exercer atividade de um determinado Ramo, a empresa deverá dispor de técnicos superiores competentes nesse ramo, capazes de dirigir a atividade da empresa. A empresa deverá, paralelamente, dispor de uma estrutura organizativa e de sistemas de gestão adequados à sua dimensão e ao conjunto dos serviços prestados.

A quantidade de recursos humanos (incluindo os encarregados gerais e os técnicos superiores), contratados pelas empresas determina as classes para que as empresas se podem considerar competentes.

Requisitos de qualificação

Profissionais qualificados
a todos os níveis



Experiência



Sólida estrutura
organizacional



Sistema de gestão da qualidade com âmbito adequado.

Outros elementos-chave qualificado:

1. Ferramentas de planeamento, coordenação e gestão;
2. Programas de formação e certificação dos colaboradores;
3. Capacidade de evolução tecnológica através da inovação.

Áreas de atividade

I. Projeto e fiscalização



II. Inspeções e ensaios



III. Execução (empreiteiros)



A atrás referida especificidade tecnológica e metodológica da REP estende-se às empresas que concebem, projetam e fiscalizam as intervenções, e às empresas que prestam os serviços de inspeções e ensaios para tal necessários. Isto implica que também estas empresas possuam recursos humanos com as competências adequadas, Também para as empresas destas áreas deve, portanto, haver uma correspondência satisfatória entre os vários escalões das atividades desenvolvidas e as figuras profissionais presentes nos seus quadros de pessoal.

O sistema aplica-se, portanto, às três principais Áreas de atividade:

Projeto e fiscalização

Inspeções e ensaios

Execução (empreiteiros e subempreiteiros).

Aplicação informática



A aplicação informática do SQREP assenta sobre tecnologia Web e está estruturada em duas áreas distintas na sua utilização: “FrontOffice” destinado aos utilizadores do sistema e “BackOffice” vocacionado para a configuração do sistema e análise de candidaturas. A aplicação permite o registo dos dados das empresas, dos profissionais e das respetivas candidaturas. Dispõe de um motor de busca de empresas e profissionais com diferentes critérios de pesquisa. A análise das candidaturas é feita de modo automático, através da articulação estabelecida entre as técnicas e as figuras profissionais. Com base na equipa (conjunto de recursos humanos) validada, a aplicação produz automaticamente, por aplicação das regras que constam do “Referencial para a qualificação das empresas”, a classificação da empresa na grelha classificativa da Área de atividade; Neste ponto o sistema emite, automaticamente, um "Certificado de qualificação da empresa", do qual constam os Ramos de atividade, Especialidades e classes reconhecidas; A partir deste momento os interessados podem encontrar informações mais pormenorizadas sobre a empresa e os seus efetivos no sítio Internet do SQREP. Podem, por exemplo, ter acesso aos CVs dos colaboradores da empresa (gerado automaticamente, de acordo com as informações prestadas, no formato EuroPass) e saber pormenores sobre a sua experiência.

No âmbito da componente formativa permite definir, por um lado, cursos, módulos e conteúdos programáticos e, por outro, o perfil do formador e respetivo processo de certificação. A aplicação informática admite candidaturas de profissionais a formadores e de empresas a entidades formadoras dos cursos definidos.

QUALIFICAÇÃO PARA A REABILITAÇÃO

Critérios de adjudicação das intervenções no Património:
A caminho da qualidade

- I. As intervenções e o valor do Património
- II. Qualidade: como obtê-la
- III. O futuro
- IV. O que já é possível, hoje.



A adoção dos princípios, metodologias, requisitos e tecnologias divulgados pelo Grémio do Património e universalmente considerados como constituindo a boa prática neste segmento de atividade, é essencial para a qualidade nas intervenções de conservação do património das misericórdias.

Concursos públicos

- Adotar critérios de adjudicação adequados;
- Adotar um limite inferior menor para o valor do anormalmente baixo;
- Impor subempreiteiros designados.



Concursos limitados por prévia qualificação



Adotar requisitos complementares adequados de capacidade técnica e financeira

- Constituição do quadro de pessoal;
- Experiência em obras de valor idêntico e do mesmo tipo da posta a concurso;
- Sistema de gestão da qualidade;
- Valores dos indicadores de liquidez geral e autonomia financeira.



Em conclusão:

Para que o Património das Misericórdias seja devidamente preservado, é preciso que as intervenções tenham QUALIDADE.

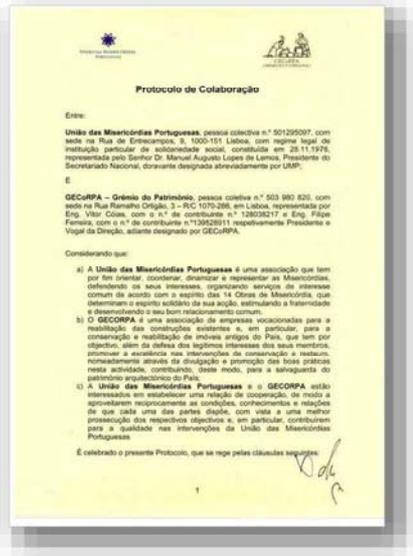
A implementação do Sistema de Qualificação proposto pelo GECORPA contribui para a qualidade das intervenções, permitindo que os investimentos na conservação do património se traduzam em intervenções eficazes, duráveis, compatíveis e económicas.

O sistema contribui, finalmente, para promover um setor especializado relevante para a economia, para estimular a qualificação dos seus recursos humanos, ajudando a preservar práticas e saberes que constituem, eles próprios, um importante património.

Mesmo sem recorrer ao Sistema de Qualificação há disposições que as Misericórdias podem tomar para assegurar a qualidade das intervenções:

- Informar-se junto do GECORPA;
- Nos concursos públicos adotar critérios de adjudicação adequados;
- Recorrer ao concurso limitado por prévia qualificação, com requisitos adequados de capacidade técnica e financeira.

Informar-se



O GECORPA está em condições de fornecer às Misericórdias informações fidedignas sobre as competências das empresas.

- Classificação INCI;
- Certificação IPQ;
- Pessoal no quadro;
- Equipamento próprio;
- Situação financeira;
- Perfil judicial (contencioso).

info@gecorpa.pt

www.base-geral.com



Perfil judicial das empresas.

Quem cumpre e quem não cumpre as suas obrigações.



GECORPA – Grémio do Património

www.gecorpa.pt



"Vai, Francisco, repara a minha casa..."



(2 Cel I, 6, 10: FF 593). Citado pelo Papa Bento XVI no discurso do santo padre aos jovens na praça diante da basílica de Santa Maria dos Anjos, durante a visita pastoral a Assis. Domingo, 17 de Junho de 2007.

http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/speeches/2007/june/documents/hf_ben-xvi_spe_20070617_giovani-assisipo.html

Em conclusão:

Para que o Património das Misericórdias seja devidamente preservado, é preciso que as intervenções tenham QUALIDADE, isto é, que respeitem a sua *autenticidade e integridade*.

Os Sistemas de Qualificação, como o proposto pelo GECORPA – Grémio do Património, podem contribuir decisivamente para a qualidade das intervenções, ou seja, para que elas sejam compatíveis, eficazes, duráveis, e económicas.

Mesmo sem recorrer aos Sistemas de Qualificação, há disposições que as Misericórdias podem tomar para assegurar a qualidade das intervenções:

- Nos concursos públicos adotar critérios de adjudicação adequados;
- Recorrer ao concurso limitado por prévia qualificação, com requisitos adequados de capacidade técnica e financeira;
- Informar-se junto do GECORPA.



GECORPA – Grémio do Património
www.gecorpa.pt

info@gecorpa.pt

OBRIGADO

